

EFEITO DE PRODUTOS DE SOLO NA PRODUÇÃO DE CAFEZEIROS ESQUELETADOS EM ÁREA COM CIGARRA, NEMATÓIDE E BERNE DE RAÍZ

A.L.A. Garcia, email: garcialmg@gmail.com (Fundação Procafé); A. V. Fagundes (Fundação Procafé)

O esqueletamento é uma poda drástica, onde se realiza o corte dos ramos plagiotrópicos a aproximadamente 30 cm do tronco e decote em altura variável. Logo após este tipo de poda ocorre morte de cerca de 70% do sistema radicular do cafeeiro, o qual tende a se recuperar à medida que a brotação da parte aérea se intensifica (GARCIA et al., 1986). Nestas condições a presença de pragas de solo como cigarras, nematóides e bernes é problemática com vegetação limitada, morte de plantas e produtividade reduzida dependendo da infestação na área e do vigor da lavoura.

Atualmente, o uso de inseticidas de solo em lavouras podadas é recomendado, mesmo na ausência de pragas, devido ao efeito tônico de vigor proporcionado no desenvolvimento vegetativo das plantas. Atualmente são oferecidos pacotes, com aplicação única ou em duas épocas, combinados ou não a um ingrediente ativo de ação fungicida, com ingredientes ativos diversos. Visando avaliar os efeitos gerados pelos principais pacotes de inseticidas de solo recomendados atualmente na cafeicultura, assim como, a combinação entre os mesmos, este trabalho foi realizado com o objetivo de avaliar o comportamento de cafeeiros esqueletados tratados ou não com estes inseticidas na presença de pragas de solo.

O experimento foi instalado em lavoura de café selecionada no município de Varginha, com base no levantamento histórico e em análises amostrais de solos e raízes. Um outro fator a ser considerado é o residual de inseticida no solo nos últimos anos, onde recebeu somente uma aplicação do produto contendo o ingrediente ativo Terbufós. Foram testados os principais inseticidas de solo e suas combinações, de programas recomendados para manejo de pragas de solo e aumento de vigor em cafeeiros podados (tabela 1). A lavoura foi esqueletada em agosto de 2008 e os tratamentos aplicados nas épocas programadas em dois anos consecutivos sendo, após a poda (novembro 2008 e fevereiro de 2009) e após o florescimento (novembro 2009 e fevereiro de 2010). A lavoura é da cultivar Mundo Novo IAC376/4 com treze anos, espaçamento 3,6 x 0,60 m, onde foi diagnosticado presença de nematóide *Meloidogyne exigua*, ninfas de cigarras do gênero *quesada* e berne no sistema radicular. O experimento foi instalado em delineamento de blocos ao acaso e bordadura dupla entre linhas. As parcelas foram constituídas por 15 plantas, sendo colhidas as seis plantas centrais para avaliação das produções.

Resultados e discussão

Os dados da primeira produção obtida após a poda de esqueletamento, dos cafeeiros onde foram testados os inseticidas de solo, estão descritos na tabela abaixo. As dosagens descritas na tabela e nos resultados referem-se ao ingrediente ativo dos produtos comerciais.

Tabela 1. Resultados da primeira produção dos cafeeiros esqueletados tratados com inseticidas de solo, em diferentes combinações de ingredientes ativos. (julho de 2010)

	Ingredientes ativos e doses kg/ha		Produção de café beneficiado sacas/ hectare
	Novembro	Fevereiro	
1	Testemunha		62,6
2	Triadimenol 0,6 kg + Dissulfotom 3,0 kg		62,1
3	Triadimenol 0,45 kg + Dissulfotom 2,25 kg	Aldicarb 2,25 kg	74,2
4		Aldicarb 3,0 kg	73,3
5	Terbufós 4,5 kg		76,5
6	Terbufós 4,5 kg	Aldicarb 2,25 kg	81,6
7	Tiametoxam 0,3 kg + Ciprocona-zol 0,3 kg		67,2
8	Tiametoxam 0,3 kg + Ciprocona-zol 0,3 kg	Tiametoxam 0,2 kg	81,1
9	Tiametoxam 0,3 kg		73,7
10	Imidacloprido 0,525 kg + Triadimenol 0,75kg		77,0
11	Aldicarb 3,0 kg		80,7

Considerando a produção da testemunha como padrão, constatou-se um incremento de 18% na produção do tratamento que recebeu a combinação Triadimenol 0,45 kg/ha + Dissulfotom 2,25 kg/ha em novembro e Aldicarb 2,25 kg/ha em fevereiro. Avaliando o efeito isolado dos produtos deste tratamento, podemos observar que no tratamento onde foi aplicado somente o Aldicarb (3,0 Kg/ha) em fevereiro, o incremento foi de 17% (10,7 sacas/ha) e a aplicação somente do Triadimenol (0,6 kg/ha) + Dissulfotom (3,0 kg/ha) em Novembro, resultou em produtividade semelhante a da testemunha.

Na cultura do café o Aldicarb é um inseticida com recomendação de aplicação mais tardia na estação chuvosa, principalmente visando controle de bicho mineiro na estação seca. Analisando as épocas de aplicação do Aldicarb 3,0

Kg/ha nos tratamentos três e 11, constatou-se um acréscimo de 12% na produção (7,4 sacas/ha) quando antecipado de fevereiro para novembro, totalizando 18 sacas/ha (29%) a mais que a testemunha.

Os cafeeiros tratados com Terbufós 4,5kg/ha em novembro obtiveram um incremento de 22% na produtividade (14 sacas/ha). Quando combinado a uma aplicação adicional de Aldicarb 2,25 kg/ha em fevereiro constatou-se um efeito aditivo de 5,1 sacas/ha (8%), totalizando 30% de incremento em relação a testemunha.

O programa contendo Tiametoxam 0,3 kg/ha + Ciprocona-zol 0,3 kg/ha em novembro associado ao Tiametoxam 0,2kg/ha em fevereiro, apresentou 29,5% de incremento na produção, o equivalente a 18,5 sacas/ha. Naqueles onde o efeito destes produtos foram avaliados isoladamente, o Tiametoxam 0,3 kg/ha + Ciprocona-zol 0,3 kg/ha em novembro proporcionou 7,3% de incremento (4,6 sacas/ha), e o produto contendo somente Tiametoxam (0,3 kg/ha) em novembro, 17,7% de incremento (11,1 sacas/ha).

No tratamento que recebeu o Imidacloprido 0,525 kg/ha + Triadmenol 0,75kg/ha em novembro constatou-se um incremento de 23% em relação ao testemunha, o equivalente a 14,4 sacas por hectare.

Em um trabalho que estudou o comportamento de cafeeiros após podas, Garcia et al. constataram que quase 90% das raízes morreram até quatro meses após a operação do esqueletamento. Durante e após este período a planta absorve água e nutrientes para a produção de metabolitos utilizados na formação dos novos ramos e folhas, que determinarão o potencial de produção. Desta forma para boa vegetação da planta deve-se estar atento a sanidade do sistema radicular. Os resultados obtidos neste estudo demonstram bem a importância do controle de pragas em programas de podas, assim também a necessidade de identificação destes parasitas para aplicação de produtos de controle específicos nas épocas adequadas.